

Museu Angra do Heroísmo

agenda / mar.2016

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIO DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



MECÂNICA(S) DO TEMPO

Sala do Capítulo, 20 de fevereiro a 5 de junho

Esta mostra de um notável conjunto de relógios provenientes da Coleção de Ciência e Tecnologia do MAH e de algumas coleções particulares explicita a libertação progressiva dos mecanismos de medição do tempo relativamente à ação da natureza e do próprio ser humano.

Paralelamente, convida-se o visitante a refletir sobre o domínio tirânico que estes instrumentos passam a exercer sobre a humanidade.



DA MATERIALIDADE DO PAPEL | PINTURA DE MANUEL MARTINS

Sala Dacosta, 13 de fevereiro a 12 de junho

Da Materialidade do Papel reúne um conjunto de obras de Manuel Martins, em que se exploram as diferentes potencialidades do suporte papel, num exercício lúdico de criatividade e técnica, através do qual se estabelece, no dizer de Maria Assunção Melo, "um discurso identificador próprio, uma caligrafia distinta".

4/ MUSEU ADENTRO

MEIA FORÇA À RÉ

TELÉGRAFO DE COMANDO

III Momento da exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*

12 de março a junho

O telégrafo de comando é um equipamento náutico que nos remete para o tempo nostálgico dos navios com tripulações numerosas. Era um meio de comunicação que, instalado na ponte de comando, numa época em quem nem todas as funções dos navios se controlavam ali, enviava ordens relacionadas com a velocidade do navio e o sentido da sua marcha para a casa das máquinas.



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



MEMÓRIAS DA ILHA GRACIOSA | EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Auditório do MAH, 19 de fevereiro a 6 de março

A exposição *Memórias da Ilha Graciosa* integra um conjunto de fotografias das quatro freguesias da *Ilha Branca*, a maioria delas inéditas e muito pouco conhecidas do público, que recordam obras emblemáticas e lembram personalidades de destacada reputação nacional. Pretendem ainda resgatar para as novas gerações valores, saberes, costumes e outros acontecimentos da memória colectiva local, num conjunto que consubstancia o carácter, a sabedoria de vida e a história do povo graciosense.

Co-organização:



Parceiro:



OÁSIS BY NUNO SÁ | WILDLIFE PHOTOGRAPHY

Museu da Baleação de New Bedford, 7 de janeiro a junho

Oásis by Nuno Sá | Wildlife Photography é composta por 24 fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarria e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano e fazem dele um inusitado oásis, que poucos têm a oportunidade de vislumbrar.

Patente na Sala do Capítulo do MAH e no Fórum Terceira, de junho a outubro de 2014, esta exposição foi depositada no Museu de Angra do Heroísmo, que assegurou a sua apresentação no Museu da Baleação de New Bedford, reafirmando a ligação entre duas comunidades protagonistas da história baleeira, já que foram muitos os açorianos a integrar as tripulações dos navios/fábrica norte-americanos, que demandaram os Açores nos séculos XVIII e XIX.



EVENTOS

INAUGURAÇÃO

**4/ MUSEU A DENTRO
MEIA FORÇA À RÉ**

TELÉGRAFO DE COMANDO

III Momento da exposição

Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico, 12 de março, 15h00

Apresentação de Heliodoro Silva, técnico-superior do MAH



DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRAÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

**ENXOVAIS | ATELÊ DE BORDADO A BRANCO****Serviço Educativo, 5 de março, 14h00/17h00**

Preparar o enxoval de um bebé é já gozar com antecipação a sua presença, costurando e adornando peças delicadas, num exercício aplicado de ternura e perícia. Neste ateliê, promovido pelo Museu de Angra do Heroísmo em parceria com o Centro de Apoio ao Artesanato, uma bordadeira certificada e experiente transmite os seus conhecimentos a oito formandas, ensinando-lhes uma variedade de pontos que caracterizam o tradicional bordado branco açoriano.

Público-alvo: adultos ou jovens com idade superior a 15 anos

Inscrições encerradas

Parceria:

**DO SABOR E DA PAIXÃO | CEIA COM FRIDA KAHLO****Museu de Angra do Heroísmo, 18 de março, 21h00**

Nesta ceia temática, as *Cardamomo* assumem o desafio de convocar a energia vital de Frida Kahlo, a artista mexicana que se serviu da arte para esconjurar o infortúnio, e através dela celebrar a resiliência e sensualidade femininas.

Participação limitada a 50 pessoas

Inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou

do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Contextualização histórica da gastronomia: Carla Devesa

Animação: Evandro Machado, Flávia Medeiros,

Frederico Madeira e Noélia Garcíolo

Custo: 15€ (com bebidas não alcoólicas incluídas)

Cortesia: shot de tequila ou cerveja com limão

Parceria:

**SKETCHING NO CONVENTO****Museu de Angra do Heroísmo, 19 de março, 15h00**

Se gosta de desenhar, o Museu de Angra convida-o a vir ao Edifício de São Francisco e a encontrar-se com outros *sketchers* urbanos. Conviva com quem tem o mesmo gosto por esta modalidade artística e aproveite para registar um dos mais antigos e bonitos espaços de Angra do Heroísmo.

Coordenação: Manuel Martins

Participação gratuita e não dependente de inscrição



ATELIÊS EM REGIME DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL **RETRATOS A GEMA DE OVO** | 2ª Sessão

Serviço Educativo, 30 de março, 14h00/17h00

Ao longo do tempo, poucos foram os artistas que resistiram a auto-retratar-se, servindo-se muitas vezes de objetos, flores ou animais para nos dar a conhecer os seus interesses e características. Neste ateliê, propomos que cada criança pinte o seu auto-retrato, considerando simultaneamente os seus principais traços físicos e psicológicos. Para tornar ainda mais interessante este desafio, o retrato será executado a têmpera, ou seja, misturando gema de ovo com pigmentos naturais como faziam os grandes mestres.

Preparação de tintas à maneira artesanal

Execução de retratos a têmpera

Público-alvo: 12 crianças entre os 5 e os 12 anos

Inscrições encerradas

Dar Cor à Minha vida

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

DAR COR À MINHA VIDA | ATELIÊ DE ARTE-TERAPIA

Serviço Educativo, 16 de março a 2 de junho, quartas-feiras,
15h00/17h00

Oficina de iniciação à pintura, destinada a doentes em tratamento oncológico.

Monitor: Manuel Martins

Frequência gratuita, mas limitada a 10 participantes

Inscrição prévia através dos mails museu.angra@azores.gov.pt / nucleoacores@ligacontracancro.pt ou dos telefones 295 240 800 / 295 212 345.

Parceria:



PÁSCOA DE PAPEL | ATELIÊ DE ARTES PLÁSTICAS

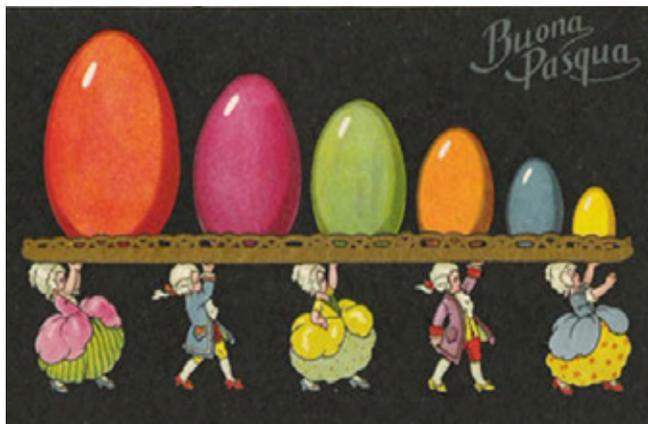
Serviço Educativo, 1 de abril, 14h00/17h00

Depois de uma visita à exposição *Da Materialidade do Papel*, que permite tomar consciência das múltiplas potencialidades deste suporte, faz-se um levantamento temático dos múltiplos sentidos associados à Páscoa e procede-se à elaboração de pequenas telas, recorrendo a técnicas divertidas e originais que remetem para o espírito da quadra.

Público-alvo: 15 crianças entre os 5 e os 12 anos

Participação gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800

ATIVIDADES PARA GRUPOS ESCOLARES

**PÁSCOA DOCE**

Os ovos são símbolos de fertilidade associados à celebração da vida que se renova a cada Primavera. Neste ateliê, vamos ficar a conhecer o significado dos diferentes símbolos da Páscoa e fazer uns deliciosos ovinhos de chocolate que se comem à maneira de um chupa-chupa. Divertido e delicioso! Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**PISTAS | JOGO DE DESCOBERTA**

Através da observação, consulta de legendas e de outros elementos de museologia existentes nos diferentes momentos da exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*, os visitantes ficarão a saber mais sobre sete peças mistério a desvendar num jogo de descoberta empolgante e divertido. Público-alvo: 1º e 2º ciclos

**A TEMPO E HORAS**

Visita orientada à exposição *Mecânica(s) do Tempo*, considerando os vários métodos e instrumentos usados para aferir o tempo. A mesma é complementada com a construção de um relógio de sol ou de uma ampulheta. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**RASTOS DO REAL**

Visita orientada à exposição *Da Materialidade do Papel* | pintura de Manuel Martins, explicitando as técnicas utilizadas nas telas expostas e rastreando a impressão estética produzida pela combinação dos materiais e o eventual significado transmitido pela mesma. A visita é complementada por um ateliê de expressão plástica, em que recorrendo à técnica mista se tentarão expressar conceitos, explorando a carga significativa das linhas e das cores. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

